

Polícia Civil investiga grupo por fraudar sistema do Detran

Quatro mandados de busca e apreensão foram cumpridos no DF

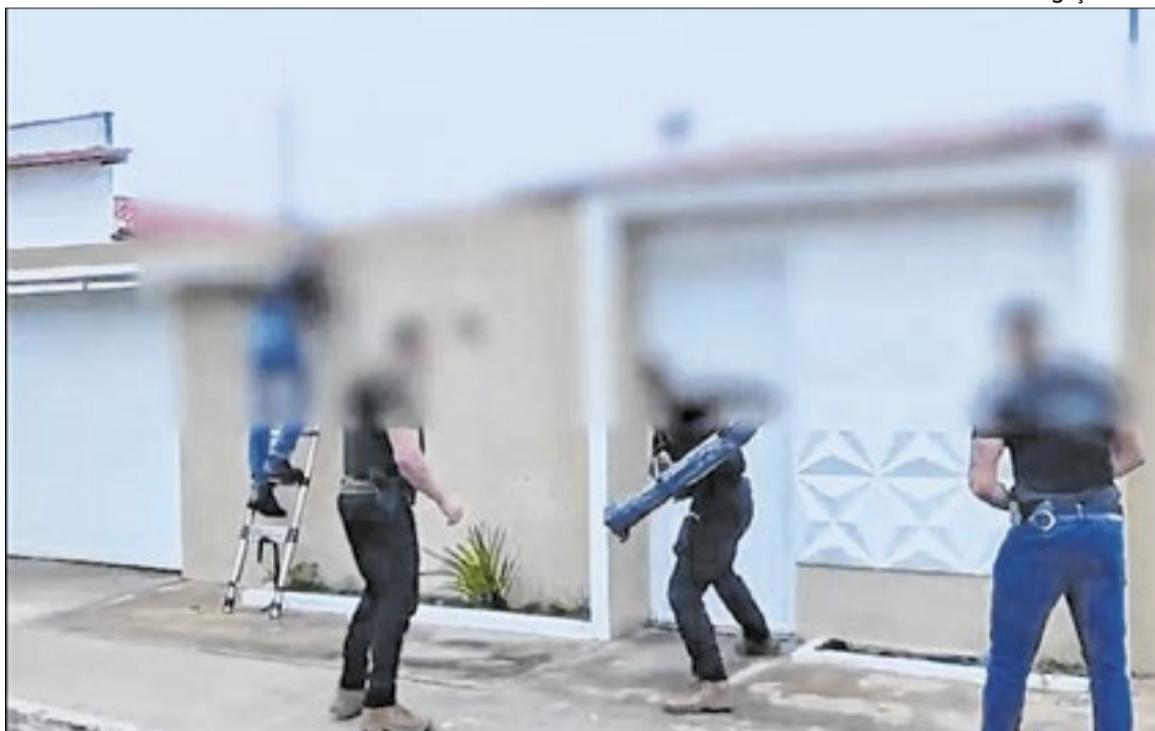
Por Isabel Dourado

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), com apoio operacional da Polícia Civil do Piauí, deflagrou na quarta-feira (28) uma operação com o objetivo de desarticular uma organização criminosa responsável por realizar acessos indevidos aos sistemas do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) e realizar transferências fraudulentas de veículos. Nesta fase da operação, foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão em Planaltina (DF), Planaltina (GO), Valparaíso (GO) e Águas Brancas (PI).

De acordo com informações da Polícia Civil, as investigações começaram há cerca de um ano, quando uma proprietário percebeu que teve o carro transferido de forma fraudulenta para outra pessoa. O Detran realizou uma apuração interna e identificou cerca de 300 transações irregulares, feitas com a matrícula de uma servidora, inclusive em seus horários de folga.

A servidora procurou a delegacia, que iniciou uma apuração conjunta com o Detran para identificar acessos externos irregulares ao sistema do Detran para transferir os veículos indevidamente.

As apurações identificaram três autores responsáveis pelo cadastro irregular e processos de transferências de veículos, sem



Apurações identificaram três autores responsáveis pelo esquema

documentação ou com documentação adulterada e posterior aprovação fraudulenta, mediante acesso externo ao sistema. Dos três investigados, já identificados, dois já tiveram vínculos anteriores com o Detran na condição de despachantes.

Em nota ao Correio da Manhã, o Detran informou que acompanha os desdobramentos da operação. "O Detran esclarece que os fatos investigados se referem ao uso indevido e fraudulento da credencial de acesso de uma servidora, obtida de forma criminosa por terceiros para a realização irregular de transferência de veículos. A autarquia disponibilizou todas as informações técnicas à PCDF."

Reestruturação

O diretor-geral do Detran-DF, Marcu Bellini, afirmou que o Detran passará por uma reestruturação de todos os sistemas para garantir maior segurança e evitar acessos indevidos por criminosos. Ele também enfatizou que a cooperação institucional com a Polícia Civil tem sido essencial no enfrentamento de crimes relacionados a esses acessos. "Nos últimos nove meses temos intensificado as ações no nosso sistema de defesa e trabalhando em conjunto com a Polícia Civil

para poder suprir e identificar os padrões anômalos e acessos suspeitos. Toda anomalia é reportada à PCDF. Além disso, atualmente, o Detran passa por uma reestruturação de todos os sistemas, inclusive estamos preparando a tokenização para garantir ainda mais segurança", destaca Bellini.

As investigações seguem buscando identificar todos os integrantes do grupo que devem responder pelos crimes de invasão de dispositivo informático, estelionato e organização criminosa. Os computadores e celulares apreendidos foram encaminhados à perícia.

DF: Bombeiros simulam resgate em escombros da implosão do Torre Palace

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) realizou, nesta semana, um treinamento voltado ao atendimento de ocorrências com colapso estrutural, em padrão internacional. A atividade ocorreu nos escombros da implosão do antigo Hotel Torre Palace e simulou uma situação complexa de desastre com múltiplas vítimas.

O cenário incluiu a busca por 5 vítimas soterradas, representadas por bonecos posicionados em pontos específicos da estrutura colapsada, além de 33 pessoas caracterizadas na área externa.

No total, 50 militares especializados em Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas (Brec) atuaram com o apoio de 3 cães treinados para localização de pessoas em meio a escombros.



Resposta a vítimas soterradas seguiu padrão internacional

As ações foram coordenadas por meio do Sistema de Comando de Incidentes (SCI), adotado para garantir padronização.

No primeiro dia, 30 figurantes participaram da simulação inicial e passaram por triagem conforme

o método START. Para tornar o exercício mais realista, os bonecos utilizados continham Composto Orgânico Volátil (COV), facilitando a atuação dos cães. Naquela noite, foi identificada a primeira vítima soterrada, o que

deu início às ações de resgate em profundidade.

No segundo dia, após mais de 30 horas, outras duas vítimas foram localizadas, somando três identificações. As buscas seguiram até a manhã de terça (27), quando o exercício foi concluído.

Durante a operação, foram empregados recursos como geoprocessamento e imagens aéreas captadas por drones, utilizados para mapear áreas com maior probabilidade de localização. Para o CBMDF, a integração entre tecnologia, atuação humana e uso de cães ampliou a eficiência e reduziu riscos operacionais.

O encerramento ocorreu com a consolidação dos dados e a realização do debriefing, reforçando a capacidade de resposta a situações de grande complexidade.

UnB cria motor de foguete com impressão 3D

A Universidade de Brasília (UnB) desenvolveu um motor de foguete inédito no Brasil com uso de impressão 3D metálica. O projeto foi conduzido no Laboratório de Propulsão Química (LPQ) da Faculdade de Ciências e Tecnologias em Engenharia (FCTE), no Campus UnB Gama, com apoio da Agência Espacial Brasileira (AEB) pelo Programa Uniespaço.

O motor tem cerca de 3 kg e foi projetado para operar sob altas pressões e temperaturas. A aplicação da manufatura aditiva metálica permitiu substituir conjuntos formados por várias peças por uma estrutura única, reduzindo o tempo de produção e ampliando as possibilidades de projeto.

A tecnologia viabilizou a incorporação de geometrias internas complexas e sistemas integrados de resfriamento.

Sem modelos consolidados no país, o grupo precisou estabelecer metodologias próprias para concepção, fabricação e testes. A peça foi produzida no Instituto SENAI de Inovação em Sistemas de Manufatura e Processamento a Laser, em Joinville (SC), com uso de ligas metálicas de alto desempenho.

A demanda pelo desenvolvimento surgiu no contexto do projeto Satélite de Reentrada Atmosférica (Sara), coordenado pelo Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA). O objetivo era criar um sistema capaz de realizar manobras orbitais ao final de uma missão espacial.

As pesquisas da UnB na área tiveram início em 1999, com estudos sistemáticos sobre propulsão híbrida.

Desde então, a Universidade acumulou experiência no desenvolvimento de motores-foguete, com diferentes combinações de oxidantes e combustíveis sólidos. Esse percurso permitiu a consolidação de competências técnicas e científicas e a ampliação da infraestrutura de testes.

A partir de 2004, os experimentos avançaram para lançamentos experimentais e, posteriormente, para projetos apoiados por programas federais. Essas iniciativas resultaram em testes bem-sucedidos e contribuíram para a formação de estudantes e pesquisadores na área de engenharia espacial.